



FATORES DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DA SÍNDROME DE BURNOUT EM ENFERMEIROS

PACHECO, Vanessa Crispim¹

BASEI, Priscila dos Santos²

COSTA, Daniele da³

JARDIM, Bruna da Silva⁴

MARTINS, Edna Thais Jeremias⁵

vanessapacheco@sou.faccat.br

Introdução: A Síndrome de Burnout é uma doença ocupacional causada por estresse crônico no ambiente de trabalho, resultando em exaustão emocional, despersonalização e redução do desempenho pessoal. A doença se desenvolve lentamente, causando alterações psicológicas como dificuldade nas relações sociais, mau humor, ansiedade e irritabilidade. Esses fatores causam baixa produtividade e conflitos no ambiente de trabalho. **Objetivos:** Identificar os fatores de risco para o desenvolvimento da Síndrome de Burnout em enfermeiros. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, onde foram realizadas buscas com os seguintes descritores: Burnout, fatores de risco e enfermagem, nas bases de dados PubMed e Scielo. **Resultados:** Para a síndrome de Burnout foram identificados os seguintes fatores de risco para os profissionais enfermeiros: sobrecarga de trabalho, ausência de recursos materiais, contato direto com pacientes e suas famílias, falta de pessoal qualificado, falta de reconhecimento, jornada dupla de trabalho, riscos ocupacionais, pressão de trabalho, relações interpessoais conflituosas e alto nível de responsabilidade perante as atividades exercidas pela profissão. A partir das pesquisas realizadas para o desenvolvimento do resumo podemos constatar que a doença ocorre frequentemente em enfermeiros, pois os fatores de risco identificados estão presentes em suas rotinas de trabalho, trazendo problemas de relações interpessoais e organizacionais. Ocorre no momento em que o estresse relacionado ao trabalho transcende os níveis adaptativos sem que haja um mecanismo eficaz de enfrentamento. **Conclusões:** A Síndrome de Burnout resulta em um impacto negativo no bem-estar físico e mental, o que gera declínios substanciais na qualidade de vida do profissional enfermeiro. As instituições empregadoras sofrem prejuízos significativos devido ao absenteísmo por doença e a baixa qualidade no serviço prestado. Pensamos também, que há uma grande necessidade em preparar os profissionais para que sejam capazes de prevenir o desenvolvimento da doença. **Descritores:** Burnout. Fatores de risco. Enfermagem.

Referências

MOSS, Marc. et al. Declaração colaborativa das sociedades de cuidados críticos oficiais. *Síndrome de Burnout em profissionais de saúde em cuidados críticos: Um chamado para ação*. 2017.

PAIVA, Lucinha Corsinho et al. *Síndrome de Burnout em profissionais de saúde de um hospital universitário*. Clínicas. São Paulo. Vol. 72, maio 2017.

VASCONCELOS, Eduardo Motta. et al. *Burnout e sintomas depressivos em enfermeiros de terapia intensiva*. Rev. Bras. Enferm. Brasília. Vol. 71, jan./fev. 2018.

¹ Relatora. Acadêmica do 7º semestre do Curso de Enfermagem Bacharelado das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT.

² Acadêmica do 7º semestre do Curso de Enfermagem Bacharelado da FACCAT.

³ Acadêmica do 7º semestre do Curso de Enfermagem Bacharelado da FACCAT.

⁴ Acadêmica do 7º semestre do Curso de Enfermagem Bacharelado da FACCAT.

⁵ Docente do Curso de Enfermagem. Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas – UFRGS; Mestre e Doutorando pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS.